

NA USP, 5ª FEIRA, PARALISAR E ARRANCAR UM BOM REAJUSTE

No dia da negociação, uma paralisação e um ato de peso poderão fazer o CRUESP, agora presidido por Vahan, reitor da USP, apresentar uma proposta boa de reajuste já na quinta-feira, 17 de Maio.

Não adianta ficar indignado e maldizendo o arrocho dos últimos anos, é preciso lutar e a hora é agora! Portanto cada um de nós e cada unidade da USP têm que fazer sua parte.

12,6%
REPOSIÇÃO
DE PERDAS
SEM PROPOSTA

GREVE NAS 3 ESTADUAIS

BOLETIM DO

FORUM

DCE da Unicamp, DCE-Livre da USP e Representação estudantil da Unesp

14 de maio de 2018

das
seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

*Não é só contra o arrocho!
Vamos combater o desmonte da universidade!*

Maioria das assembleias aprova paralisação e ato em 17/5. Sem proposta decente do Cruesp, indicativo é de greve

As entidades que compõem o Fórum das Seis reuniram-se na sexta-feira, 11/5, para tabular o resultado das assembleias de base e organizar as atividades previstas para 17/5, dia da primeira negociação com o Cruesp na data-base 2018. Na ampla maioria das assembleias já realizadas, foi aprovado o indicativo de paralisação e participação no ato público convocado para a frente da sede do Cruesp, durante a negociação, agendada para as 15h. Em muitos campi, serão realizados debates, panfletagens e outras atividades locais para marcar o dia.

Tendo havido ampla concordância nas assembleias de base, o Fórum das Seis reitera o indicativo de greve por tempo indeterminado, caso a proposta do Cruesp seja insuficiente. O Fórum das Seis voltará a se reunir logo após a negociação com o Cruesp para avaliar os fatos e propor os encaminhamentos para as bases.

Dicas para o ato

A concentração para o ato do dia 17/5 terá início às 13h, com fornecimento de lanche aos manifestantes.

A sede do Cruesp está localizada na área central de São Paulo, na rua Itapeva, nº 26.

Arrocho é a ponta do iceberg

Durante a reunião de 11/5, os representantes das entidades fizeram análises dos cenários em que se desenrola nossa campanha salarial 2018. Fica claro que o arrocho salarial – que não é pequeno – é apenas uma das dimensões dos problemas enfrentados pela comunidade nas universidades estaduais paulistas.

A política aplicada pelas sucessivas gestões reitorais é a de buscar a “sustentabilidade” orçamentária e financeira da Unesp, Unicamp e USP por meio da manutenção da política de arrocho salarial e de aprofundamento da precarização das condições de trabalho e do funcionamento das universidades, sem nenhuma preocupação com as suas consequências para a produção de conhecimento, prestação de serviços à comunidade e para a formação dos nossos estudantes.

Enquanto as perdas salariais se acumulam – na Unicamp e na USP, é necessário um índice em torno de 12,6% para recuperar o poder aquisitivo de





maio/2015; na Unesp, que não honrou os 3% de maio;/2016, esse número é de cerca de **16%** – as condições de trabalho e estudo pioram rapidamente. As carreiras estão congeladas, assim como ocorre com as contratações, o que tem produzido uma sobrecarga de trabalho e consequente adoecimento dos servidores, além de uma crescente deterioração de todas as atividades desenvolvidas pela Universidade.

Fato é que chegamos a esse ponto porque os sucessivos reitores têm sido recorrentemente subservientes aos sucessivos governos estaduais. Sua atitude tem sido a de adequar o custeio dessas instituições ao recurso insuficiente, abdicando de invocar a importância política, estratégica, científica, cultural e social das universidades que dirigem para reivindicar o recurso necessário para a sua manutenção. Com essa atitude, são cúmplices do

Os índices da campanha

Na Unicamp e na USP, é necessário um índice em torno de **12,6%** para recuperar o poder aquisitivo de maio/2015. Na Unesp, que não honrou os 3% de maio;/2016, esse número é de cerca de **16%**.

processo perverso de deterioração sem precedentes nos serviços públicos e parceiros do grande capital nacional e internacional no desenvolvimento do subdesenvolvimento brasileiro.

Neste cenário, nossa luta por melhores salários e condições de trabalho se inscreve na luta mais ampla em defesa da universidade pública, autônoma, democrática, gratuita, laica e de qualidade social-

mente referenciada. Lutamos por uma universidade capaz de gerar pensamento crítico e envolvimento com os graves problemas da sociedade brasileira; que transmita o legado dos pensadores comprometidos com a emancipação dos povos latino-americanos; que produza ciência e tecnologia que possa contribuir para a superação da nossa condição de subalternidade no contexto internacional.

Arrecadação do ICMS cresce, isenção fiscal continua

Como vem assinalando o Fórum das Seis em seus boletins, a arrecadação do ICMS está em alta nestes primeiros meses de 2018, com tendência de manter o ritmo de melhora. A arrecadação acumulada no quadrimestre janeiro/abril 2018 foi pouco mais de 8% acima do mesmo período de 2017.

NO DIA DA PARALISAÇÃO

- REUNIÕES DE UNIDADES NAS PRIMEIRAS HORAS
- CONCENTRAÇÃO NO MAC A PARTIR DAS 11H30
- NA SEQUÊNCIA, SAÍDA DA CARAVANA DE ÔNIBUS RUMO AO ATO
- CONCENTRAÇÃO PARA O ATO NA RUA ITAPEVA A PARTIR DAS 13H
- REUNIÃO DO FÓRUM DAS SEIS COM O CRUESP ÀS 15H

COMANDO DE MOBILIZAÇÃO

REUNIÃO DIA 16 DE MAIO ÀS 17 HORAS, NO SINTUSP

REPRESENTANTES DE TODAS UNIDADES DEVEM PARTICIPAR!

UNIFICOU, UNIFICOU, NA LUTA: FUNCIONÁRIO, ESTUDANTE E PROFESSOR!

Estudantes da USP também paralisam para o Ato do Fórum das Seis, na Rua Itapeva. Quando funcionários, estudantes e professores se unem, o bicho pega!

CONTRIBUA COM O FUNDO DE ARRECADAÇÃO - CAMPANHA SALARIAL 2018

Faça depósito na conta do Fundo de Arrecadação para a Campanha Salarial 2018: Banco do Brasil Agência 7068-8 Conta Poupança 5057-1 (variação 51)

OU ATRAVÉS DA VAQUINHA ELETRÔNICA:

Nós, trabalhadores da USP, precisamos arrecadar fundos para custear os gastos da campanha salarial 2018, como panfletos, cartazes, faixas, carros de som, transporte, alimentação e outros itens do dia-a-dia da batalha pelo direito ao reajuste salarial e condições dignas de trabalho, e para impedir a destruição das universidades estaduais paulistas! Ajude você também nosso movimento!

ACESSE O LINK E CONTRIBUA! <http://vaka.me/mzjmx9>

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP
CEP: 05508-070 Tel: 3091 4380/4381 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br